

Manifestação da ACMFC sobre o programa nacional Mais Médicos

Novembro de 2023

A Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade (ACMFC) vem tecer algumas considerações a respeito dos editais do programa Mais Médicos (PMM), reformulados em 2023. Motivados por questionamentos levantados na reunião regional realizada durante o 17o Congresso brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, entendemos ser frutífera nossa contribuição técnica, versando sobre a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do atual PMM.

Iniciamos reconhecendo o quanto se faz necessário e urgente o provimento de médicas e médicos para compor equipes de saúde da família, especialmente em territórios vulnerabilizados, em bolsões de privação socioeconômica com déficits históricos de contratação e fixação de profissionais de saúde. É sabido por nós que a Estratégia de saúde da família deve ser prioritária e capilarizada no Brasil, com financiamento e recursos humanos e materiais proporcionais a sua importância no cuidado à população brasileira, com alta versatilidade e resolubilidade.



Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade

Para os especialistas em medicina de família e comunidade, é inquestionável que o fortalecimento da Atenção primária no Sistema Único de Saúde é ferramenta essencial para reduzir a morbimortalidade, atender agravos, realizar planejamento de saúde e medidas de prevenção - primária, secundária, terciária e quaternária. A literatura médica já corrobora nossa vivência prática de que esta atuação melhora de sobremaneira os desfechos em saúde individual e pública.

Contudo, para além da garantia quantitativa da contratação e de recursos, expressamos também nosso cuidado em apoiar a qualificação contínua do atendimento que se pretende prestar. Reafirmamos nosso entendimento de que a residência médica em Medicina de família e comunidade, estruturada e reconhecida pelas bases do Ministério da Educação, se mantém como padrão ouro para a formação de novos especialistas.

Assim sendo, expressamos nosso posicionamento de que agentes recrutados pelo PMM sejam apresentados às bases formativas da nossa especialidade com monitoramento protagonista dos Programas de Residência de MFC, que já devem possuir expertise para formar médicos de família e comunidade.

Reiteramos também nossa intenção enquanto associação de manter o fomento e apoio a estas instituições. Em agosto de 2023, durante o primeiro Encontro catarinense de residências em MFC, em Itajaí, viabilizamos a participação de representantes do

programa federal citado, que elucidaram dados sobre os editais recentes e se disponibilizaram ao debate com coordenadores, egressos e residentes de diferentes cidades de Santa Catarina.

Assim, entendemos como necessário reafirmar a importância da atuação de médicos de família e comunidade já formados e experientes norteando o programa em cargos de tutoria e supervisão. Paralelamente, para os MFC interessados em contribuir para o PMM em atuação direta na assistência em equipes de saúde da família, julgamos essencial haver valorização diferenciada, reconhecendo-se a formação já construída.

Por fim, reconhecemos também os esforços da Sociedade Brasileira de MFC (SBMFC) em manter canais de comunicação e colaboração com o corpo técnico atual do Ministério da Saúde. Relembramos que a nota afim divulgada pela SBMFC em julho de 2023 reiterou algumas das diretrizes importantes - destacamos:

- Ampliação progressiva do número de Médicas e Médicos de Família e Comunidade no Brasil por meio da criação e manutenção de políticas de estado, nos níveis federal, estadual e municipal, até atingimento do total de MFC necessários para o país – cerca de 90.000;
- Valorização dos programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade como padrão-ouro da formação na área;
- Valorização do desenvolvimento profissional contínuo de MFCs por meio da educação permanente e da educação continuada, de forma presencial ou em distância;
- Reconhecimento e Valorização da Medicina de Família e Comunidade no âmbito da gestão em saúde, na formação médica e na produção de pesquisas;



Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade

- Valorização das políticas de provimento no âmbito da APS, com Médicas e Médicos de Família e Comunidade;
- Fomento ao estabelecimento de arranjos regionais de fixação que apresentem uma possibilidade de estabilidade financeira e de projeto de vida para a MFC
- Expansão, fortalecimento e aprimoramento da ESF junto a equipes de saúde bucal e com os NASF como modelo robusto de APS qualificada para que sejam de alcance para toda a população brasileira."

Seguimos à disposição dos nossos associados para receber ideias de projetos que fortaleçam e qualifiquem a MFC em nosso estado. Seguiremos trabalhando para viabilizá-las durante o próximo ano de gestão, contando com a participação coletiva.

ACMFC